

Compromisso com os paraibanos

É recorrente a postura independente das entidades representativas da polícia e bombeiros militares da Paraíba, em especial o Clube dos Oficiais, Associação dos Inativos e Associação de Mães de Esposas, referente aos atos praticados pelo atual governo que ao longo dos últimos 07 anos têm trazido prejuízos e perdas de conquistas históricas da categoria. Se não bastam as perdas, vem ainda, o sentimento de sermos enganados pelo nosso próprio comandante e chefe, que durante as campanhas nos encheu de esperança, através de promessas que até hoje em nada fomos atendidos, mesmo com os vídeos que a internet nos mostra dia a dia nas redes sociais.

Haveremos de perguntar:

- Cadê o concurso e ingresso de cinco mil homens e a contratação de todos os concursados, “pois meu governo será valorizado a meritocracia”.

- Cadê o seguro de vida, plano de carreira. “E vamos valorizar a meritocracia, valorizar e melhorar as promoções” Na realidade o que fez foi despromover oficiais.

- Cadê a incorporação da bolsa desempenho para atender os inativos, pois agora o Estado está equilibrado. Na verdade, nos colocou no patamar histórico do pior salário do Brasil.

Esta caminhada de sete anos de perdas de paridade e sucateamento da a instituição dos órgãos do sistema de segurança do Estado chegou ao ponto de fechar o IPC e paralisar as atividades da polícia científica do Estado por atos do Ministério Público do Trabalho. Pasmem! Os agentes da Polícia Civil recorrendo a Justiça para obterem coletes a prova de bala não vencidos, e assim poderem enfrentar a bandidagem com o mínimo de condições.

Não é diferente na polícia militar. Além de seu

efetivo reduzido, a corporação também vive momento triste de suicídios, decorrentes de estresse e acontecimento nunca visto de assassinatos dentro dos próprios quartéis envolvendo companheiros de farda. É lamentável essa marca que no entendimento das entidades não tem relação nenhuma com uma boa gestão, pelo menos na área de segurança, pois os dados por si só falam.

“Vou eleger a meritocracia na promoção por merecimento e escolha dos chefes e diretores”. Promessa feita pelo governador Ricardo Coutinho.

Infelizmente temos assistido e presenciado ações de privilegiar apadrinhados políticos e incentivar a indisciplina, onde os oficiais mais antigos precisam e devem ser minimamente respeitados. O que se assiste é o desrespeito a legislação da instituição, onde batalhões passaram a ser comandados por majores em detrimentos de dezenas de tenentes-coronéis nos corredores dos quartéis, sem função.

Com esse quadro de sucateamento dos órgãos de segurança pública da Paraíba, quem mais sofre é o cidadão e a cidadã, que assiste o golpe de mídia que tudo anda as mil maravilhas, mais na prática vive uma situação nunca vista de sensação de insegurança. Veja que de 2003 até 2008 - período de 08 anos catalogamos 7443 homicídios - CVLI, enquanto no período de 2011 a 2017 já registramos o patamar de 10.380, ou seja um aumento de 35%.

Por tudo isso vamos continuar buscando melhor atender a sociedade paraibana, com o risco da própria vida, mesmo diante do quadro que se apresenta, tentando e buscando colaborar com o governo, insistindo na busca de diálogo e o mínimo de dignidade para a família policial e bombeiros militares.

Ações judiciais

A diretoria do Clube dos Oficiais continua adotando todas as providências necessárias no tocante ao acompanhamento das ações judiciais, em particular a bolsa desempenho e também do mandato de se-

gurança de número 0001583-07.2015.815.0000 que trata do pagamento de atrasado do 13º salário, e será pago aos policiais militares, possivelmente mediante conta corrente. Logo que confirmados informare-

mos a todos os contemplados. Todo acompanhamento está sendo feito pela assessoria jurídica do COPM-BM, através do advogado Márcio Henrique, esperando e acreditando que ninguém está acima da lei

Guarda militar para ex-governador

A diretoria do Clube dos Oficiais está dando entrada nesta segunda feira com uma representação junto ao Ministério Público, guardião da lei, pedindo providências para barrar uma lei ilegal e imoral e sem qualquer sustentação le-

gal, criada pelo governo atual que visa privilegiar ex-governadores.

Mais uma vez o COPM-BM publicamente lamenta esse absurdo. Trata-se de uma lei casuística, violando princípios da constituição federal, como da

moralidade e impessoalidade, além do interesse público que nesta lei foi ignorado pelo interesse particular. Essa lei expõe a corporação e também o cidadão que será obrigado a pagar segurança particular para quem deixa o cargo.